



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



48º CONSELHO DIRETOR

60ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL

Washington, D.C., EUA, 29 de setembro a 3 de outubro de 2008

Tema 5.3 da agenda provisória

CD48/22 (Port.)
28 agosto 2008
ORIGINAL: INGLÊS

USO DA RECEITA DO ORÇAMENTO POR PROGRAMAS QUE EXCEDE O NÍVEL AUTORIZADO DO ORÇAMENTO ORDINÁRIO EFETIVO 2006-2007

Introdução

1. A Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana submete o presente documento para consideração do Conselho Diretor a fim de proporcionar um relatório sobre os recursos financeiros excedentes da execução do Orçamento Bienal por Programas para o exercício 2006-2007 e propor critérios para a utilização destes fundos.

Antecedentes

2. A gestão financeira da Organização Pan-Americana da Saúde é regida pelo Regulamento Financeiro, que faz parte dos *Documentos Básicos da Organização Pan-Americana da Saúde*. O artigo 4.1 deste regulamento estabelece que “as alocações aprovadas pela Conferência ou pelo Conselho Diretor autorizam o Diretor a contrair as obrigações contratuais e efetuar os pagamentos para os fins a que se destinam as alocações aprovadas e até o valor aprovado”.

3. O Orçamento Bienal por Programas da OPAS para o exercício 2006-2007 proporcionou à Diretora a faculdade de contrair obrigações contratuais no valor de US\$ 187,8 milhões.

4. Durante o biênio 2006-2007, a receita total do Orçamento Bienal por Programas da Organização chegou a \$226 milhões, ultrapassando significativamente a verba autorizada de \$187,8 milhões. Eis os fatores que contribuíram para a obtenção de uma maior receita:

a) *O aumento da arrecadação das cotas de biênios anteriores que excedeu o nível das cotas atrasadas do biênio 2006-2007, contribuindo assim para a receita*

- excedente.* A arrecadação das cotas correspondentes a biênios anteriores ajuda a compensar a repercussão dos atrasos na arrecadação das cotas do biênio em curso. No entanto, durante o biênio 2006-2007, a arrecadação de \$54,8 milhões a título de cotas atrasadas superou não só os \$28,5 milhões correspondentes às cotas atrasadas do biênio em curso, mas também os \$41 milhões de arrecadação média de cotas atrasadas dos últimos cinco biênios.
- b) *Os \$26,4 milhões de receita diversa superam amplamente a cifra orçada para o biênio 2006-2007 (\$14,5 milhões), o que contribuiu para a receita excedente.* A cifra de receita diversa (\$26,4 milhões) é composta por \$23,1 milhões a título dos juros auferidos sobre os fundos disponíveis da Organização, \$399.000 em perdas cambiais, \$3 milhões em poupanças nas obrigações pendentes de pagamento de biênios anteriores e \$660.000 em outras receitas e reembolsos de quantias pagas pela Organização em biênios anteriores.
- Devido ao nível maior de recursos financeiros da Organização, assim como às taxas de juros superiores oferecidas nos mercados financeiros durante o biênio, a Organização recebeu \$23,1 milhões a título de juros por seus recursos financeiros disponíveis, o nível mais alto de sua história.
 - A perda cambial de \$399.000 reflete as repercussões financeiras da aquisição de serviços e produtos numa economia mundial.
 - Além disso, dois governos reembolsaram à Organização os honorários de manutenção de biênios anteriores correspondentes aos centros administrados pela OPAS em seus países, o que contribuiu para o aumento da cifra de receita diversa.
- c) *A aplicação da nova política de reconhecimento do gasto, que vincula diretamente as atividades, os serviços ou os bens com o gasto respectivo durante o período de execução, fez diminuir o nível de obrigações pendentes (não pagas) no final do biênio, o que também contribuiu para que se registrasse um excedente.*
- A nova política em matéria de reconhecimento do gasto, aprovada pelo 47º Conselho Diretor em setembro de 2006, estabelece que as obrigações financeiras devem ser reconhecidas no exercício econômico no qual os bens ou serviços contratados são entregues ou prestados, em vez de fazê-lo no exercício financeiro no qual se contratam. Por conseguinte, muitos bens ou serviços contratados durante o biênio 2006-2007 serão debitados ao plano de trabalho bienal 2008-2009, quando tiverem sido entregues ou prestados.

- Esse alinhamento das atividades, serviços e bens com o gasto correspondente durante o período de execução 2006-2007 contribuiu a que houvesse um excedente nos recursos financeiros da Organização.

Análise

5. O Regulamento Financeiro da Organização e as resoluções do Conselho Diretor e da Conferência Sanitária Pan-Americana proporcionam o quadro normativo que rege a utilização dos recursos financeiros da Organização.

6. O financiamento do Fundo de Capital de Giro e da Conta Especial é definido no artigo 4.4 desse regulamento, que reza: “O saldo das quantias alocadas e não empenhadas ao finalizar o exercício financeiro ao qual correspondam servirá para repor o Fundo de Capital de Giro ao seu nível fixo, após o que o possível remanescente será colocado numa Conta Especial para o uso que ulteriormente a Conferência ou o Conselho Diretor decida dar-lhe.”

7. Até 31 de dezembro de 2007, os recursos financeiros excedentes com respeito ao orçamento ordinário do biênio 2006-2007 chegavam a \$38,8 milhões.

8. Para financiar plenamente o Fundo de Capital de Giro da OPAS do nível de \$14,2 milhões que registrava em 31 de dezembro de 2005 ao seu nível máximo autorizado de \$20 milhões, foi feita uma transferência de \$5,8 milhões a esse fundo no final do biênio.

9. Os \$33,05 milhões restantes provenientes do saldo dos recursos financeiros excedentes foram transferidos para a Conta Especial da OPAS.

10. Em conformidade com a resolução CSP27.R19, aprovada pela Conferência Sanitária Pan-Americana em sua 27ª sessão realizada em outubro de 2007, a capitalização inicial do novo Fundo Mestre de Investimentos de Capital pode ser feita com:

- “Os saldos respectivos em 1º de janeiro de 2008 no Fundo da OPAS para Bens Imóveis e o Fundo de Bens de Capital.
- O excedente da receita sobre os gastos dos fundos ordinários do orçamento por programas ao concluir o exercício financeiro 2006-2007”.

11. Por conseguinte, em janeiro de 2008 o saldo de \$62.970 no Fundo de Bens de Capital foi transferido ao Fundo Mestre de Investimentos de Capital, e o saldo de \$179.955 no Fundo para Bens Imóveis foi transferido ao Fundo Mestre de Investimentos de Capital. Isto deu lugar a um saldo inicial total de \$242.925 no Fundo Mestre de Investimentos de Capital.

12. Em conformidade com a resolução CSP27.R19, a Diretora aprovou a transferência de \$7,76 milhões da Conta Especial ao Fundo Mestre de Investimentos de Capital para levá-lo a seu limite máximo autorizado de \$8 milhões.

13. O saldo resultante na Conta Especial da OPAS é de \$25,29 milhões, que serão utilizados em conformidade com as decisões que o 48º Conselho Diretor adotar em setembro do 2008.

Proposta

14. Durante o debate mantido pelos membros do Comitê Executivo em sua 142ª sessão, foram aperfeiçoados os critérios gerais para orientar as propostas de iniciativas que seriam submetidas à consideração do Conselho Diretor para sua aprovação.

15. Os critérios para orientar as propostas de iniciativas são os seguintes:

- Iniciativas que fortalecerão a Organização, seja por meio do apoio direto às atividades prioritárias de saúde pública nos países ou do fortalecimento da capacidade da Secretaria de apoiar as necessidades de Estados Membros.
- Iniciativas que fortaleçam um processo e criem eficiências.
- Iniciativas que produzam impacto.
- Iniciativas que reduzam ao mínimo os custos fixos agregados e sejam sustentáveis dentro das operações normais.
- Iniciativas para as quais outras fontes de financiamento sejam escassas ou inexistentes.

16. Ao avançar na seleção dos temas que possam orientar a natureza das propostas específicas, levou-se em conta o fato de que certos tipos de atividades, apesar de aconselháveis, já têm fontes de financiamento claras. Por exemplo, as atividades para acelerar o ritmo do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, tema mencionado por alguns Estados Membros, já constituem um dos critérios estabelecidos para o uso da parte do componente variável da alocação aos países do orçamento ordinário da OPAS. Portanto, com base nos critérios indicados no parágrafo 15, e levando em conta as oportunidades existentes de financiamento de certas iniciativas importantes, os temas que se consideraram mais apropriados para a elaboração de propostas específicas a serem financiadas principalmente com a conta especial são os seguintes:

- a) Melhoria da capacidade da Organização e dos ministérios de saúde de se preparar, continuar com suas atividades técnicas e seguir funcionando durante emergências.
- b) Fortalecimento das redes de saúde pública e os sistemas de informação sanitária nos países.
- c) Modernização dos sistemas de informação institucionais da RSPA para apoiar um esquema de gestão orientada para resultados em funcionamento e alinhamento com o Sistema de Gestão Global da OMS.
- d) Melhorias da infra-estrutura nos edifícios — além das dispostas pelo Fundo Mestre de Investimentos de Capital — para aumentar a eficiência no uso dos recursos energéticos e abordar questões de vida útil e segurança, assim como algumas deficiências estruturais e sistema.

17. Nos anexos encontram-se as propostas específicas, o orçamento calculado para cada uma, o prazo de execução e outras fontes possíveis de financiamento. Além disso, a Tabela 1 apresenta um resumo das propostas. Algumas das propostas representam um projeto completo ou um conjunto de atividades, enquanto outras representam uma fase inicial destinada a refinar necessidades e custos antes dos investimentos.

18. Os membros do Comitê Executivo expressaram interesse em apresentar outras propostas de projetos para futura consideração com uso dos fundos da Conta Especial. Isso foi aceito e os Estados Membros devem encaminhar suas propostas à Secretaria para inclusão no ciclo apropriado de análise e aprovação do Comitê Executivo.

Conclusão

19. O Auditor Externo da Organização (Fiscal e Auditor Geral da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte) certificou que o saldo na Conta Especial da OPAS chegava a \$33,05 milhões em 31 de dezembro de 2007. Em janeiro de 2008, \$7,76 milhões foram transferidos ao Fundo Mestre de Investimentos de Capital. Portanto, o saldo atual na Conta Especial da OPAS é de \$25,29 milhões.

Ação do Conselho Diretor

20. Solicita-se que o 48º Conselho Diretor considere a resolução proposta pela 142ª sessão do Comitê Executivo (CE142.R8 – ver Anexo III).

Tabela 1.							
Proposta de Iniciativas a serem financiadas com a Conta Especial							
(Resumo)							
Nº	Título	Descrição	Orçamento estimado Total *	Estimativa da Conta Especial 2008-2009	Estimativa da Conta Especial de períodos futuros	Estimativa da Conta Especial Total	Outras possíveis fontes de financiamento
1.A	Centro de Operações de Emergência (COE) e Centro de Conhecimento (CC)	Um COE/CC regional é um lugar onde se concentram as funções institucionais de avaliação e gestão das situações de emergência, coordenação da resposta a estas situações e gestão da informação e do conhecimento. Também serve de lugar de análises e ponto de reunião para intercâmbio de informação a fim de facilitar a adoção de decisões que apoiem a resposta eficaz e oportuna a todas as situações que podem constituir uma emergência de saúde pública de importância internacional de acordo com sua definição no Regulamento Sanitário Internacional (2005). Para mais informações, veja o Anexo 1.A.	2.000.000	1.000.000	500.000	1.500.000	- Fundo Mestre de Investimentos de Capital (MCIF); - possíveis contribuições voluntárias
1.B	Centro Nacional de Operações de Emergência	Criação de centros de operações de emergência nos países para melhorar sua capacidade de administrar informação e conhecimentos a fim de avaliar melhor os riscos para a saúde e responder a situações que poderiam constituir uma emergência de saúde pública, como os desastres naturais, os surtos de doenças transmissíveis, os incidentes químicos e radionucleares e cumprir os novos requisitos do Regulamento Sanitário Internacional. Para mais informações, veja o Anexo 1.B.	3.000.000	500.000	1.000.000	1.500.000	- Fundos de contrapartida (divisão de custos) de contribuições voluntárias

Nº	Título	Descrição	Orçamento estimado Total *	Estimativa da Conta Especial 2008-2009	Estimativa da Conta Especial de períodos futuros	Estimativa da Conta Especial Total	Outras possíveis fontes de financiamento
2.A	Fortalecimento dos Sistemas de Informação Pública da OPAS	Formular e implementar uma nova estratégia para os diversos sistemas de informação de saúde que supere os problemas atualmente existentes, como a fragmentação e falta de integração, a duplicação dos sistemas, sobrecarregando os países com múltiplas solicitações de informações, e a insuficiente divulgação de informações disponíveis, etc. Para mais informações, veja o Anexo 2.A.	8.000.000	Fase 1 500.000	Pendente	Pendente	- Fundos de contrapartida (divisão de custos) de contribuições voluntárias
2.B	Adoção de estratégias de formação de redes para transformar a provisão de cooperação técnica	Proposta de projeto a ser reapresentada para futura consideração.	Pendente	Pendente	Pendente	Pendente	- Fundos de contrapartida (divisão de custos) de contribuições voluntárias
2.C	Fortalecimento das comunicações mediante melhoria da conectividade dos escritórios nos países	Implantação de uma rede privada virtual para proporcionar a conectividade requerida pela modernização dos sistemas institucionais de gestão e aumentar a capacidade de comunicações, largura de banda, segurança e confiabilidade, o que habilitará e apoiará a formação de redes sociais, o intercâmbio de conhecimentos, as reuniões eletrônicas e videoconferências e interconexões dos sistemas e instituições de saúde. Também dará uma base para futura participação direta dos Estados Membros nas atividades da Secretaria. Para mais informações, veja o Anexo 2.C.	3.250.000	Fase 1 250.000	Pendente	Pendente	MCIF e/ou orçamento normal de ITS

Nº	Título	Descrição	Orçamento estimado total *	Estimativa da Conta Especial 2008-2009	Estimativa da Conta Especial de períodos futuros	Estimativa da Conta Especial Total	Outras possíveis fontes de financiamento
3.A	Modernizar o Sistema de Gestão da RSPA	Estabelecer um ambiente modelo/protótipo para explorar plenamente os processos da OPAS e melhorá-los para se alinhar com a OMS, apoiar um esquema robusto de RBM e melhorar a eficiência administrativa, refletindo o mesmo nível de integração e operacionalidade que a OMS espera atingir mediante implementação do Sistema de Gestão Global (GSM). Para mais informações, veja o Anexo 3.A.	pendente **	Fase 1 1.000.000	pendente	pendente	desconhecido
3.B	Modernizar o modelo de serviço para provisão de serviços de TI e gestão do conhecimento	Reduzir a manutenção e gestão da infra-estrutura de tecnologia da informação nas representações; diminuir as vulnerabilidades atuais em matéria de segurança; proporcionar uma imagem comum para todos as linguagens da OPAS, reduzindo a gestão dos computadores nas representações e simplificando o apoio local. Para mais informações, veja o Anexo 3.B.	1.488.000	Fase 1 500.000	pendente	pendente	MCIF
3.C	Fortalecer a capacidade da Organização para cumprir IPSAS até 2010	O Sistema das Nações Unidas decidiu substituir as Normas Contábeis do Sistema da ONU (UNSAS) pelas Normas Contábeis Internacionais do Setor Público (IPSAS) até 2010. Os Órgãos Diretores da OPAS aprovaram a adoção das IPSAS até 2010. Para cumprir esse compromisso, a Organização deve alinhar seu Regulamento Financeiro, processos e sistemas com as IPSAS. Além disso, serão necessários treinamento e supervisão para assegurar que as novas políticas sejam entendidas e implementadas corretamente. Para mais informações, veja o Anexo 3.C.	500.000	200.000	100.000	300.000	MCIF

Nº	Título	Descrição	Orçamento total estimado*	Estimativa da Conta Especial 2008-2009	Estimativa da Conta Especial períodos futuros	Estimativa da Conta Especial Total	Outras possíveis fontes de financiamento
4.A	Melhoria das instalações: normas mínimas e outras medidas de segurança	Ajuda única às representações a fim de realizar melhoras relativas às normas mínimas de segurança. Para mais informações, veja o Anexo 4.A.	300.000	300.000	0	300.000	
4.B	Melhoria das instalações: medidas para economizar energia	Edifício da Sede e centro de conferências: muitos componentes do edifício são originais (1965) e é necessário substituí-los, entre eles o sistema de calefação e refrigeração, e os armários elétricos do segundo e décimo andar; as janelas do edifício principal e do centro de conferências; e o telhado do centro de conferências. Para mais informações, veja o Anexo 4.B.	2.900.000	Fase 1 500.000	pendente	pendente	MCIF
4.C	Melhoria das instalações: sistema de drenagem da praça	Há vazamentos no sistema de drenagem da praça que deveriam ser reparados como parte do ciclo de manutenção ordinária. Para mais informações, veja o Anexo 4.C.	375.000	375.000	0	375.000	
4.D	Melhoria das instalações: medidas de segurança e sanitárias	Melhorias da segurança no vestíbulo e o segundo piso; melhorias sanitárias nos banheiros de edifício da Sede. Para mais informações, veja o Anexo 4.D.	330.000	330.000	0	330.000	MCIF

Perfil do Projeto

1. Título do Projeto: Centro de Operações de Emergência e Centro de Conhecimentos (COE/CC)
2. Entidade coordenadora: HDM/PED Entidades participantes: HDM, PED, GSO, KMC, ITS
3. Beneficiários: Toda a Organização (Estados Membros, escritórios nos países, áreas técnicas na sede)
4. Principais questões e desafios ou problemas a serem enfrentados: O centro de operações de emergência/centro de conhecimentos (COE/CC) é um local onde se concentram as funções institucionais de avaliação e gestão das situações de emergência, a coordenação da resposta a estas situações e gestão da informação e do conhecimento. Também serve de lugar de análise e de ponto de reunião para o intercâmbio de informações com o fim de facilitar a adoção de decisões que apoiem a resposta eficaz e oportuna a todas as situações que possam constituir uma emergência de saúde pública de importância internacional de acordo com sua definição no Regulamento Sanitário Internacional (2005). Estão previstos dois tipos de operações: Operações de emergência: PED e HDM/CD, com o apoio da Força-Tarefa para Desastres ou da Força-Tarefa sobre Alerta e Resposta a Epidemias, ativarão o COE ampliado quando for necessário mobilizar e administrar a resposta geral da Organização e coordená-la com outras instituições e organismos, ante uma emergência de saúde pública de importância internacional ou outra crise sanitária. Durante as operações de emergência, o COE/CC estará totalmente dedicado a manejar a situação e terá o uso prioritário do espaço, dos processos de gestão do conhecimento e dos recursos técnicos e humanos para as atividades de coordenação, operação e informação. Operações que não sejam de emergência: Durante a modalidade de trabalho regular, o espaço será multifuncional, incluindo: <ul style="list-style-type: none">• COE básico: o pessoal manterá permanentemente informação sobre epidemias proveniente de PED e HDM/CD, vigiará as emergências naturais e as produzidas pela fome, da mesma forma que os desastres, e coletará, analisará e difundirá informação sobre os danos e a avaliação das necessidades, os surtos de doenças e outras conseqüências potenciais para a saúde. Em cumprimento do Regulamento Sanitário Internacional (2005) deve-se poder ter acesso à OPAS em todo momento (24 horas por dia, sete dias da semana), posto que os países devem informar a OPAS dentro das 24 horas posteriores acerca de todas as situações que possam constituir uma emergência de saúde pública de importância internacional.• Centro de Conhecimentos: Conhecimento, Gestão e Comunicação (KMS) prestará apoio à Organização na elaboração (fermento de idéias, mapas conceituais, captura de ensinamentos extraídos, elaboração colaborativa das práticas adequadas, etc.), intercâmbio de conhecimento (alimentar e facilitar comunidades de prática) e a aplicação do conhecimento (gestão do conteúdo, colaboração virtual, sistemas de informação geográfica, etc.).• Área comum: serão realizadas reuniões matutinas diárias com as unidades técnicas e as representações para avaliar riscos e decidir sobre medidas relacionadas com situações atuais. O Centro, como um espaço concebido para obter conhecimento, proporcionará sinergias e reduzirá os custos de maneira significativa para satisfazer estas necessidades fundamentais da Secretaria, ao permitir a complementação, com intercâmbio de métodos e ferramentas de gestão do conhecimento e tecnologia da informação, e oferecer infra-estrutura e equipamentos de comunicação, enquanto cada função beneficia a outra mediante interação mais estreita.

<p>5. Breve descrição do impacto:</p> <p>Facilita muito a capacidade decisória para responder a emergências, incluindo as que podem constituir uma emergência de saúde pública de importância internacional, segundo a definição do Regulamento Sanitário Internacional (2005).</p>								
<p>6. Relação com o Plano Estratégico (objetivo estratégico e resultado previsto na região):</p> <p>RPR 5.1 Cooperação técnica ajuda os Estados Membros e os parceiros a elaborar e fortalecer planos e programas de preparativos para situações de emergência em todos os níveis.</p> <p>RPR 5.2 Apoio oportuno e apropriado aos Estados Membros para assegurar assistência imediata às populações afetadas por uma crise.</p> <p>RPR 5.3 Cooperação técnica ajuda Estados Membros a reduzir os riscos do setor da saúde nos desastres e obter a recuperação mais rápida das populações afetadas.</p> <p>RPR 5.4 Cooperação técnica coordenada ajuda Estados Membros a fortalecer os preparativos, a recuperação e a redução de riscos em áreas como doenças transmissíveis, saúde mental, serviços de saúde, inocuidade dos alimentos e radiação nuclear.</p>								
<p>7. Custo total estimado: US\$ 2.000.000</p> <table><tr><td>Estudo de arquitetura e engenharia</td><td>\$ 275.000</td></tr><tr><td>Construção/móveis</td><td>\$ 1.250.000</td></tr><tr><td>Estudo continuidade das operações</td><td>\$ 225.000</td></tr><tr><td>Outros gastos</td><td>\$ 250.000</td></tr></table> <p>Contribuições da Conta Especial da OPAS: US\$ 1.500.000 Contribuições de parceiros financeiros: Contribuições de outras fontes: US\$ 500.000</p>	Estudo de arquitetura e engenharia	\$ 275.000	Construção/móveis	\$ 1.250.000	Estudo continuidade das operações	\$ 225.000	Outros gastos	\$ 250.000
Estudo de arquitetura e engenharia	\$ 275.000							
Construção/móveis	\$ 1.250.000							
Estudo continuidade das operações	\$ 225.000							
Outros gastos	\$ 250.000							
<p>8. Duração estimada (meses):</p> <p>12 meses</p>								
<p>9. Comentários:</p>								

Perfil do Projeto

1. Título do Projeto: Centros de Operações de Emergência
2. Entidade coordenadora: HDM/PED Entidades participantes: HDM, PED, GSO, escritórios nos países
3. Beneficiários: Toda a Organização (Estados Membros, escritórios nos países, áreas técnicas na sede)
4. Principais questões e desafios ou problemas a serem enfrentados: A constante evolução dos desastres naturais, surtos de doenças transmissíveis e incidentes químicos e radionucleares requer que os países melhorem sua capacidade de gerir informação e conhecimentos instantâneos a fim de avaliar melhor os riscos para a saúde e de responder às situações que possam constituir uma emergência de saúde pública. Os ministérios da saúde desempenham uma função fundamental no setor da saúde e outros setores, ao proporcionar uma avaliação rápida das necessidades de saúde e reabilitação com relação à emergência, e proporcionar orientação e coordenação ao enfrentar desastres e epidemias de grandes proporções. Ademais, o Regulamento Sanitário Internacional (RSI) revisado recentemente colocou os Estados Membros na obrigação de estabelecer centros nacionais (pontos focais de RSI) acessíveis em todo momento para comunicar-se com a OPAS/OMS e difundir informação aos setores pertinentes. A criação de um centro nacional de operações de emergência em cada Estado Membro contribuirá para estruturar, organizar e institucionalizar a função fundamental do setor de saúde em todos os assuntos relativos à avaliação e gestão de situações de emergência, coordenação da resposta aos desastres e gestão da informação e do conhecimento. O princípio consiste em facilitar a comunicação e o intercâmbio de informações, a colaboração e a solução de problemas para as intervenções de saúde pública. Prestará apoio, tanto virtual como físico, aos ministérios da saúde para que possam atuar como núcleos da rede nacional numa ampla coleta de informações e comunicação por meio de ferramentas eficazes de tecnologia da comunicação e da informação. Cinco países da Região já estabeleceram estes centros e seu funcionamento melhorou a capacidade nacional de vigiar, avaliar e responder às emergências de saúde pública. O centro nacional deve funcionar em duas modalidades: Operações de emergência: No caso de emergências nacionais, o centro de operações e de controle será ativado para mobilizar e administrar a resposta geral do ministério e coordená-la com outras instituições e organismos. Durante esta modalidade de funcionamento, o COE será totalmente dedicado a manejar a situação e terá uso prioritário do espaço, dos processos de gestão do conhecimento e dos recursos técnicos e humanos para as atividades de coordenação, operação e informação. Operações que não sejam de emergência: o espaço será multifuncional para coleta permanente de informações sobre epidemias, monitorar emergências ou desastres naturais e produzidas pelo homem, e a coletar, analisar e difundir informação sobre os danos e a avaliação das necessidades, surtos de doenças e outras conseqüências potenciais para a saúde, trabalhar de maneira colaborativa com respeito às práticas adequadas, colaborar de maneira virtual, sistemas de informação geográfica e realização de reuniões ordinárias com as unidades técnicas a fim de realizar avaliações dos riscos e decidir sobre medidas relativas a situações atuais. Prevê-se que os governos nacionais contribuirão para esta iniciativa ao prover o espaço físico necessário. Os recursos necessários para implementar os COE nacionais serão usados para: <ol style="list-style-type: none">1) Adquirir e instalar novas tecnologias e móveis2) Treinar funcionários no funcionamento do centro e uso da nova tecnologia de informação e comunicação3) Desenvolver um software de gestão de eventos para registrar todas as decisões e ações

<p>5. Breve descrição do impacto:</p> <p>Facilita muito a capacidade decisória para responder a emergências, incluindo as que podem constituir uma emergência de saúde pública de importância internacional, conforme definido no Regulamento Sanitário Internacional (2005).</p>
<p>6. Relação com o Plano Estratégico (objetivo estratégico e resultado previsto na região):</p> <p>RPR 5.1 Cooperação técnica ajuda os Estados Membros e os parceiros a elaborar e fortalecer planos e programas de preparativos para situações de emergência em todos os níveis.</p> <p>RPR 5.2 Apoio oportuno e apropriado aos Estados Membros para assegurar uma imediata assistência às populações afetadas por uma crise.</p> <p>RPR 5.3 Cooperação técnica ajuda Estados Membros a reduzir os riscos do setor de saúde nos desastres e obter a recuperação mais rápida das populações afetadas.</p> <p>RPR 5.4 Cooperação técnica coordenada ajuda Estados Membros a fortalecer os preparativos, a recuperação e a redução de riscos em áreas como doenças transmissíveis, saúde mental, serviços de saúde, inocuidade dos alimentos e radiação nuclear.</p>
<p>7. Custo total estimado: US\$ 3.000.000</p> <p>Contribuições da Conta Especial da OPAS: US\$ 1.500.000 Contribuições de parceiros financeiros: US\$ 1.500.000 (divisão de custos) Contribuições de outras fontes:</p>
<p>8. Duração estimada (meses):</p> <p>36 meses</p>
<p>9. Comentários:</p> <p>O custo estimado baseia-se em aproximadamente US\$ 100.000 por país; 30 países.</p>

Perfil do Projeto

1. Título do Projeto: Fortalecimento dos sistemas de informação de saúde pública
2. Entidade coordenadora: HDM Entidades participantes: HDM, KMC, STI
3. Beneficiários: Todos os países da Região das Américas, especialmente os que têm problemas de subnotificação e qualidade das informações sanitárias; todas as áreas da OPAS que trabalham com informações ou delas necessitam se beneficiarão da organização e disponibilidade de dados; a sociedade civil será capaz de acessar as informações sanitárias de todos os países de maneira organizada e com as análises disponíveis.
4. Principais questões e desafios ou problemas a serem enfrentados: A OPAS necessita desenvolver e implementar uma nova estratégia para os diversos sistemas de informação de saúde que supere os problemas atualmente existentes, como a fragmentação e a falta de integração entre eles, a duplicação dos sistemas, que sobrecarrega os países com múltiplas solicitações de informações, e a insuficiente divulgação das informações disponíveis, entre outras. Esta nova estratégia deve basear-se na idéia de que o papel da OPAS neste campo consiste em: 1) facilitar o processo de coleta de dados nos países através do estabelecimento de padrões e provisão de cooperação técnica para que tornem públicas as informações e análises relevantes, de maneira que todos os interessados (autoridades, profissionais de saúde, meios de comunicação, organizações da sociedade civil, instituições acadêmicas, organizações internacionais, etc.) possam acessá-las facilmente; 2) consolidar as informações nacionais e produzir análise de dados agregados em nível sub-regional e/ou regional para apoiar o monitoramento da situação de saúde nas Américas e o cumprimento dos mandatos atribuídos pelos Estados membros; 3) Desenvolver um modelo de organização dos dados e informações em saúde. O desenvolvimento e a implementação da nova estratégia reduzirão o trabalho de coleta dos dados nos países e aumentarão o uso das informações de saúde (morbidade, fatores de risco e proteção, mortalidade, serviços de saúde, recursos humanos, sistemas de saúde, populações vulneráveis e outras) para a tomada de decisões. Objetivos: <ol style="list-style-type: none">1. Ampliar a cobertura e a qualidade dos sistemas de informações sobre saúde na Região para aperfeiçoar o processo de priorização, monitoramento da situação de saúde, avaliação do impacto de políticas e programas, entre outros;2. Estabelecer padrões, fluxos, instrumentos de coleta e processos de análise integrados para todas as informações de que a Secretaria necessita para cumprir seus mandatos, particularmente os relativos ao Regulamento Sanitário Internacional, à Agenda de Saúde das Américas e ao Plano Estratégico 2008-2012;3. Construir uma plataforma informática integrada para os sistemas de informações de saúde para a OPAS que facilite a coleta de dados nos países e sua divulgação.

<p>O seguinte é necessário na formulação e implementação da estratégia para fortalecimento dos sistemas de informação sanitária:</p> <ul style="list-style-type: none">- Identificação das necessidades de informação- Diagnóstico da situação de coleta e divulgação de dados nos países- Formulação da estratégia- Aquisição de software- Treinamento de pessoal
<p>5. Breve descrição do impacto:</p> <p>Melhoria da coleta, processamento e análise da informação sanitária nos países. Construção de informações confiáveis para análise da situação sanitária e avaliação do impacto dos serviços, programas e políticas de saúde. Organização e melhoria dos fluxos de informação dos países para a OPAS e da OPAS para os países. Organização e disponibilidade de informação interna na OPAS como base para construir um Observatório da Saúde dos Países das Américas.</p>
<p>6. Relação com o Plano Estratégico (objetivo estratégico e resultado previsto na região):</p> <p>RER 11.2 Estados Membros recebem cooperação técnica para melhorar sistemas de informação sanitária no âmbito regional e nacional.</p> <p>RER 11.3 Estados Membros recebem cooperação técnica para aumentar o acesso equitativo, divulgação e utilização de informação, conhecimento e dados científicos relevantes à saúde para a tomada de decisões.</p> <p>RER 11.4 Estados Membros recebem cooperação técnica para facilitar geração e transferência de conhecimento em áreas prioritárias, incluindo saúde e pesquisa de sistemas sanitários, e assegurar que os produtos cumpram as normas éticas da OMS.</p>
<p>7. Custo estimado: US\$8.000.000</p> <p>Contribuição da conta da OPAS: US\$500.000 (ver comentários) Contribuição de parceiros financeiros: prevê-se divisão de custos Contribuição de outras fontes:</p>
<p>8. Duração estimada (meses)</p> <p>48 meses</p>
<p>9. Comentários</p> <p>A contribuição inicial com fundos da conta da OPAS destina-se a uma fase inicial que inclui consulta, consenso e preparação de um modelo de Observatório da Saúde com alguns resultados para assentar as bases para consulta e consenso. Com base nos resultados será preparada outra proposta para as fases subsequentes.</p>

Perfil do Projeto

1. Título do Projeto: Adoção de estratégias de formação de redes para transformar a provisão de cooperação técnica
2. Entidade coordenadora: HSS Entidades participantes: HSS, KMC, BIR, STI
3. Beneficiários: Toda a Organização (Estados Membros, áreas técnicas na sede e escritórios de representantes da OPAS)
4. Principais questões e desafios ou problemas a serem enfrentados: A OPAS/OMS determinou que a estratégia de construção e fortalecimento de redes institucionais e sociais é uma das estratégias mais importantes para ampliar o espectro de suas possibilidades e maior impacto de sua cooperação técnica, ao mesmo tempo em que capitaliza as oportunidades que a sociedade da informação (também chamada de sociedade das redes) oferece. Esta abertura estratégica é essencial para que a Organização cumpra sua função de agência especializada em saúde baseada no conhecimento e seus papéis de intermediário honesto e ativo agente de gestão do conhecimento. Este novo enfoque é um imperativo da modernização da Organização nestes tempos de globalização e interdependência. Nos últimos cinco anos avançou-se consideravelmente na promoção e apoio institucional a diversas redes, além de assegurar a continuidade de outras já existentes de comprovada efetividade. Foram desenvolvidas várias iniciativas baseadas nas novas tecnologias de informação e comunicação e numa estrutura de rede temática. No momento atual se torna imprescindível ter disponível um conjunto de intervenções para assegurar uma estrutura e dinâmica sistêmicas, buscando, através de maior convergência e sinergias, um maior impacto da cooperação técnica. Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Assegurar que as redes institucionais temáticas da OPAS sejam instâncias estruturantes e condutoras da cooperação técnica, ao mesmo tempo em que promovam e facilitem o acesso, publicação e intercâmbio de informações, conhecimentos e evidências para a tomada de decisões.• Fortalecer as estratégias da OPAS que se baseiam em redes - BVS, CVSP, Observatórios (vários com diferentes propósitos), EvipNet, ScienTi, rede de Centros Colaboradores, rede de Centros de Referência, Portal OPAS na Sede e nas Representações - de maneira sistêmica e harmônica para que se reforcem mutuamente e tenham um maior impacto nos países.• Contribuir para que a cooperação técnica da OPAS seja baseada e se constitua em fonte de fluxos de conhecimentos, informações e evidências empíricas atualizadas. Descrição da proposta As redes de conhecimento e de ação não se desenvolvem espontaneamente. Tende-se a supor que cada reunião ou lista de correio constitui uma rede, mas na realidade uma rede é efetiva na medida em que ativamente multiplica o fluxo de informações e interações. Portanto, é necessário propor uma atividade sistemática que apóie e fortaleça os aspectos cruciais de uma rede: suas capacidades naturais (nódulos dinamizadores e de maior desenvolvimento relativo), seus fluxos de diferentes tipos de intercâmbio, alguns sistemas de métrica (para promover os fluxos mais fracos e ampliar o acesso) e investir na tecnologia apropriada para que se multipliquem os pontos de entrada de uma forma integrada aos sistemas disponíveis nas regiões em que trabalhamos (por exemplo, na integração com redes celulares de dados).

O projeto se baseia no conhecimento e na experiência que a OPAS acumulou historicamente no trabalho em rede que deverão ser aperfeiçoados rapidamente com a aprendizagem e apropriação do avanço internacional no trabalho cooperativo em redes, incluindo o uso intensivo de soluções e tecnologias que facilitam a operação de espaços colaborativos on-line na forma de comunidades virtuais.

O trabalho cooperativo por meio de redes temáticas é considerado essencial para melhorar a qualidade, sustentabilidade e impacto dos programas e ações de cooperação técnica em saúde.

Benefícios previstos:

A OPAS, como organização baseada no conhecimento, fortalecerá a modalidade de trabalho cooperativo por meio de redes sociais temáticas para gestão e implantação de seus programas e ações de cooperação técnica com uma abordagem orientada a aumentar progressivamente a racionalidade, convergência e interoperabilidade das iniciativas, recursos e processos conexos.

As redes sociais temáticas relacionadas com a cooperação técnica da OPAS deverão converter sua operação nos espaços comuns da BVS e do CVSP, que são promovidos e coordenados pela OPAS como bens públicos para a gestão cooperativa de informações científicas e técnicas, conhecimentos e evidências, assim como para a gestão cooperativa da formação de recursos humanos.

Abrem-se novas oportunidades para o trabalho colaborativo e a aprendizagem em rede, nos próprios sistemas e serviços de saúde, com ferramentas metodológicas e tecnológicas que permitem fortalecer as competências da força de trabalho em saúde pública.

Principais Processos:

O Plano de Ação e as atividades que o Projeto promoverá respondem ao fortalecimento das redes de saúde na cooperação técnica e estão relacionadas com os seguintes *processos*:

- Convergência
- Padronização
- Capacitação
- Informação e Conhecimento
- Gestão
- Pesquisa
- Infra-estrutura tecnológica.

5. Breve descrição do impacto:

Consolidar a evolução da OPAS como uma organização de aprendizagem.

Indicadores de impacto:

- Administradores, profissionais e técnicos de pelo menos 80% dos Estados Membros participando em processos educativos gerados pelo CVSP e sua rede de nódulos.
- Pelo menos 50% dos Projetos AMPES das Áreas Técnicas da sede (FCH, HDM, HSS, SDE, THR) incluídos no PTB 2012-13 apresentam componentes educativos que utilizam a plataforma do CVSP
- Pelo menos 60% dos profissionais da OPAS (Sede, Representações e Centros) terão participado numa atividade educativa veiculada pelo CVSP no biênio 2010-11.

<p>6. Relação com o Plano Estratégico (objetivo estratégico e resultado previsto na região):</p> <p>SO/RER 13.04 Estados Membros recebem cooperação técnica para fortalecer sistemas e estratégias de educação no âmbito nacional, visando a desenvolver e manter competências dos agentes de saúde, com foco nos serviços primários.</p>
<p>7. Custo estimado: US\$4.000.000</p> <ul style="list-style-type: none">• Pessoal: US\$ 1.000.000• Desenvolvimento institucional e infra-estrutura: US\$ 500.000• Convergência de idiomas: US\$ 500.000• Pesquisa de operações e estudos de avaliação: US\$ 500.000• Treinamento de pessoal: US\$ 1.000.000• Reuniões e interação: US\$ 500.000 <p>Contribuição da conta da OPAS: US\$500.000 (ver comentários) Contribuição de parceiros financeiros: prevê-se divisão de custos Contribuição de outras fontes:</p>
<p>8. Duração estimada (meses)</p> <p>48 meses</p>
<p>9. Comentários</p> <p>A contribuição inicial com fundos da conta da OPAS destina-se a uma fase inicial que inclui consulta, consenso e preparação, bem como análise das metodologias, tecnologias e intercâmbios com outros sistemas. Com base nos resultados será preparada outra proposta para as fases subseqüentes.</p>

Perfil do Projeto

1. Título do Projeto: Fortalecimento das comunicações mediante melhoria da conectividade nos escritórios nos países
2. Entidade coordenadora: AM Entidades participantes: ITS, KMC, BIR
3. Beneficiários: Escritórios nos países e centros
4. Principais questões e desafios ou problemas a serem enfrentados: Implantação de uma rede privada virtual para proporcionar a conectividade requerida pela modernização dos sistemas institucionais de gestão e aumentar a capacidade de comunicações, largura de banda, segurança e confiabilidade, o que habilitará e apoiará a formação de redes sociais, o intercâmbio de conhecimentos, as reuniões eletrônicas e videoconferências e interconexões dos sistemas e instituições de saúde. Também proporcionará uma base para futura participação direta dos Estados Membros nas atividades da Secretaria.
5. Breve descrição do impacto: Obter um padrão mínimo de conectividade que proporcione acesso equitativo de todos os países a participar nos sistemas computadorizados da OPAS, incluindo os sistemas administrativo, técnico, de colaboração, comunicações e conhecimento.
6. Relação com o Plano Estratégico (objetivo estratégico e resultado previsto na região): RER 15.2 Presença efetiva da OPAS/OMS nos países para implementar estratégias de cooperação com os países que estejam 1) alinhadas com as agendas nacionais de saúde e desenvolvimento dos Estados Membros e 2) harmonizadas com a equipe das Nações Unidas no país e outros parceiros de desenvolvimento. RER 16.4 Estratégias, políticas e práticas de gestão dos sistemas de informação que assegurem soluções confiáveis, seguras e eficazes em função do custo, ao mesmo tempo em que atendem as necessidades da RSPA.
7. Custo total estimado: US\$ 3.250.000 Contribuições da Conta Especial da OPAS: US\$ 250.000 (ver comentários) Contribuições de parceiros financeiros: Contribuições de outras fontes:
8. Duração estimada (meses): 36 meses
9. Comentários: O investimento de US\$ 250.000 é visto como a primeira fase para determinar as necessidades. Os futuros requisitos de financiamento dependerão dos resultados da primeira fase. Esta proposta gerará custos recorrentes de aproximadamente US\$ 1,5 milhão por ano.

Perfil do Projeto

1. Título do Projeto: Modernizar o sistema de gestão institucional da RSPA
2. Entidade coordenadora: PBR Entidades participantes: PBR; AM; ITS; FRM; HRM; PRO; GSO; KMC; IES
3. Beneficiários: Todos os interessados internos e externos.
4. Principais questões e desafios ou problemas a serem enfrentados: Grandes reformas foram implantadas no processo de planejamento da RSPA no contexto da gestão baseada em resultados de modo a assegurar alinhamento com o plano estratégico de médio prazo da OMS e a Agenda de Saúde para as Américas, e melhorar a prestação de contas e transparência aos Estados Membros. Os sistemas de informação da RSPA, embora independentemente funcionais, requerem investimento para aumentar a integração de informação e responder aos requisitos do GSM da OMS.
5. Breve descrição do impacto: Melhor capacidade de gestão baseada em resultados e maior eficiência administrativa beneficiarão todas as entidades na OPAS e os interessados externos.
6. Relação com o Plano Estratégico (objetivo estratégico e resultado previsto na região): RPR 16.1 A RSPA é uma instituição baseada em resultados cujo trabalho é orientado por planos estratégicos e operacionais fundamentados nas lições aprendidas, que refletem as necessidades dos países e das sub-regiões, são formulados conjuntamente em toda a Organização e utilizados eficazmente para supervisionar o desempenho e avaliar os resultados. RPR 16.2 Fortalecimento da vigilância e mobilização de recursos financeiros para velar pela execução do Orçamento por Programas, incluindo a melhora das práticas financeiras e a gestão eficiente dos recursos financeiros. RPR 16.3 Políticas e práticas de recursos humanos promovem: a) atração e retenção de pessoas idôneas com as competências requeridas pelos planos da Organização; b) gestão eficaz e equitativa do desempenho e dos recursos humanos; c) desenvolvimento do pessoal; d) comportamento ético. RPR 16.4 Adoção de estratégias, normas e métodos de gestão para os sistemas de informação que permitam obter soluções confiáveis, seguras e eficazes em função do custo, ao mesmo tempo em que satisfazem as novas necessidades da RSPA. RPR 16.5 Fortalecimento dos serviços de apoio gerencial e administrativo, incluídas as aquisições, para permitir o funcionamento eficaz e eficiente da Organização. RPR 16.6 Fortalecimento da RSPA mediante reformas de desenvolvimento institucional e um ambiente físico de trabalho propício para o bem-estar e a segurança do pessoal.

7. Custo total estimado: a ser determinado

Contribuições da Conta Especial da OPAS: US\$ 1.000.000 para a fase inicial (ver comentários)

Contribuições de parceiros financeiros:

Contribuições de outras fontes: não se sabe atualmente; contudo, talvez seja preciso mobilizar recursos adicionais além do orçamento por programas, dependendo da magnitude do projeto final aprovado.

8. Duração estimada (meses):

Fase inicial: 15 meses (outubro de 2008 – dezembro de 2009)

9. Comentários:

O investimento de US\$ 1 milhão será utilizado para estabelecer um escritório modelo ou um protótipo a fim de explorar em maior profundidade os processos institucionais da OPAS e a maneira em que poderiam ser melhorados para que estejam harmonizados com a OMS e para que ofereçam apoio a um esquema robusto de gestão baseada em resultados que reflita o mesmo nível de integração e interoperabilidade que a OMS espera obter mediante a implementação de seu Sistema de Gestão Global (GSM).

Esse investimento inicial consistirá no estabelecimento do ambiente modelo/protótipo com equipamento apropriado, programas e conectividade, contratação de peritos em “business process” nas várias áreas do sistema de gestão institucional, contratação de especialista em Oracle e GSM para orientar o estabelecimento do ambiente e uso do programa de GSM, e emprego de apoio administrativo apropriado. Os resultados previstos incluem: princípios orientadores para cada área de gestão institucional; inventário de processos, incluindo definição de regras operacionais por componente, com informação sobre oportunidades de reformulação de processos para obter benefício máximo; compreensão detalhada das vantagens e desvantagens do GSM e outras alternativas, e detalhes e custo das opções para modernização dos sistemas de gestão institucional da OPAS.

Perfil do Projeto

1. Título do Projeto: Modernizar o modelo para provisão de serviços de TI e gestão do conhecimento
2. Entidade coordenadora: ITS Entidades participantes: ITS, KMC, escritórios nos países e centros
3. Beneficiários: Todas as entidades da OPAS
4. Principais questões e desafios ou problemas a serem enfrentados: Reduzir a manutenção e a gestão da infra-estrutura de tecnologia da informação nos escritórios nos países; diminuir as vulnerabilidades atuais em matéria de segurança; proporcionar uma imagem comum para todas as linguagens usadas na OPAS; reduzir a gestão dos computadores de escritório nas representações e simplificar o apoio local aos escritórios. Centralização de todos os serviços de ajuda aos usuários: apoio local aos computadores de escritório, funções do serviço de ajuda aos usuários de KMS e outras funções de apoio de tecnologia da informação que atualmente estão descentralizadas na Sede. Para isso se empregará o modelo da Biblioteca de Infra-Estrutura de Tecnologia da Informação, conceito que foi padronizado pela OMS, e que consiste em um único ponto de contato, mais canais de comunicação e melhoria da prestação de serviços de IT e KMS à Organização.
5. Breve descrição do impacto: Os níveis definidos proporcionarão serviços confiáveis e previsíveis.
6. Relação com o Plano Estratégico (objetivo estratégico e resultado previsto na região): RER 15.2 Presença efetiva da OPAS/OMS nos países para implementar estratégias de cooperação com os países que estejam 1) alinhadas com as agendas nacionais de saúde e desenvolvimento dos Estados Membros e 2) harmonizadas com a equipe das Nações Unidas no país e outros parceiros de desenvolvimento. RER 16.4 Estratégias, políticas e práticas de gestão dos sistemas de informação que assegurem soluções confiáveis, seguras e eficazes em função do custo, ao mesmo tempo em que atendem as necessidades da RSPA.
7. Custo total estimado: US\$ 1.488.000 Contribuições da Conta Especial da OPAS: \$500.000 Contribuições de parceiros financeiros: Contribuições de outras fontes:
8. Duração estimada (meses): 27 meses

9. Comentários:

Os US\$ 500.000 representam o investimento inicial necessário; o investimento futuro dependerá da informação adicional que se obtenha.

Na primeira fase, ITS melhorará e redesenhará a rede para satisfazer os requisitos futuros, migrar e atualizar nossos sistemas de acordo com as versões atuais, implantar a continuidade do serviço de computação nos países e fazer algum tipo de consolidação de servidores, no montante inicial de US\$ 500.000.

Numa segunda fase abordáremos o tema dos escritórios padronizados, seguida por outra fase na qual mudaríamos o modelo de apoio e o modelo de serviço com base na Biblioteca de Infra-Estrutura de Tecnologia da Informação.

Calcula-se que o gasto total para cobrir todas as fases descritas anteriormente a fim de cumprir as metas do projeto poderia ascender a um máximo de US\$ 1.488.000.

Perfil do Projeto

1. Título do Projeto: Fortalecer a capacidade da Organização para cumprir IPSAS até 2010.
2. Entidade coordenadora: FRM Entidades participantes: todas as entidades
3. Beneficiários: Todos os interessados internos e externos.
4. Principais questões e desafios ou problemas a serem enfrentados: O Sistema das Nações Unidas decidiu substituir as Normas Contábeis do Sistema da ONU (UNSAS) pelas Normas Contábeis Internacionais do Setor Público (IPSAS) até 2010. Os Órgãos Diretores da OPAS aprovaram a adoção das IPSAS até 2010. Para cumprir esse compromisso, a Organização deve alinhar seu Regulamento Financeiro, processos e sistemas com as IPSAS. Além disso, será necessário executar muitas atividades de treinamento e supervisão para assegurar que as novas políticas sejam entendidas e implementadas corretamente.
5. Breve descrição do impacto: As demonstrações financeiras da Organização apoiarão melhor os requisitos da gestão baseada em resultados, bem como as boas práticas de informação financeira, e serão comparáveis com todo o sistema das Nações Unidas, beneficiando os interessados externos.
6. Relação com o Plano Estratégico (objetivo estratégico e resultado previsto na região): RER 16.1 A RSPA é uma organização baseada em resultados, cujo trabalho é orientado pelos planos estratégicos e operacionais que aproveitam as lições aprendidas, refletem as necessidades dos países e sub-regiões, são elaborados conjuntamente por toda a Organização e são usados efetivamente para monitorar o desempenho e avaliar os resultados. RER 16.2 Fortalecimento do monitoramento e mobilização de recursos financeiros para assegurar implementação do orçamento por programas, incluindo melhoria das práticas financeiras e gestão eficiente dos recursos financeiros.
7. Custo total estimado: US\$ 500.000 Contribuições da Conta Especial da OPAS: \$300.000 Contribuições de parceiros financeiros: Contribuições de outras fontes: \$200.000
8. Duração estimada (meses): 18 meses
9. Comentários: Os US\$ 500.000 representam custos dos serviços profissionais de contabilidade, serviços atuariais, custos de desenvolvimento dos sistemas e treinamento dos funcionários da Organização. Esta estimativa não inclui o custo potencial de auditorias anuais feitas pelos Auditores Externos, conforme prescrito pelas IPSAS.

Perfil do Projeto

1. Título do Projeto: Melhorias das instalações: normas mínimas e outras medidas de segurança
2. Entidade coordenadora: AM Entidades participantes: AM, GSO, escritórios nos países
3. Beneficiários: Funcionários da OPAS nos escritórios nos países
4. Principais questões e desafios ou problemas a serem enfrentados: Nos últimos anos, o sistema das Nações Unidas ordenou a implantação de diversas melhorias de segurança (conhecidas como normas mínimas de segurança) nos escritórios de todo o mundo, especialmente depois dos diversos ataques terroristas sofridos em edifícios das Nações Unidas em Bagdá e Argel. A OPAS tradicionalmente financia as melhoras em matéria de segurança com o orçamento próprio de cada representação da OPAS/OMS, mas as necessidades de cooperação técnica limitam gravemente os fundos que podem ser destinados à segurança. Este fluxo de fundos ajudará as representações a cumprir os requisitos obrigatórios atuais.
5. Breve descrição do impacto: Ajuda única aos escritórios nos países para concluir melhorias referentes às normas mínimas de segurança.
6. Relação com o Plano Estratégico (objetivo estratégico e resultado previsto na região): RER 15.2 Presença efetiva da OPAS/OMS nos países para implementar estratégias de cooperação com os países que estejam 1) alinhadas com as agendas nacionais de saúde e desenvolvimento dos Estados Membros e 2) harmonizadas com a equipe das Nações Unidas no país e outros parceiros de desenvolvimento. RER 16.6 Fortalecimento da RSPA mediante reformas de desenvolvimento institucional e um ambiente de trabalho que favorece o bem-estar e segurança dos funcionários.
7. Custo total estimado: US\$ 300.000 Contribuições da Conta Especial da OPAS: US\$ 300.000 Contribuições de parceiros financeiros: \$0 Contribuições de outras fontes: \$0
8. Duração estimada (meses): Os fundos serão aplicados durante um período de seis meses.
9. Comentários:

Perfil do Projeto

1. Título do Projeto: Melhoria das instalações: medidas para economizar energia
2. Entidade coordenadora: AM Entidades participantes: AM, GSO
3. Beneficiários: Todos os funcionários que trabalham em Washington, D.C., Estados Membros de visita e interessados externos
4. Principais questões e desafios ou problemas a serem enfrentados: O principal ativo físico da Organização é o edifício de escritórios da sede, com sua ala de conferências. Concluído em 1965, o edifício requer manutenção contínua para assegurar sua utilidade permanente em apoio às atividades de cooperação técnica com os Estados Membros. Devido à falta de recursos, a reforma feita em 1999-2002 não substituiu os sistemas de aquecimento e ventilação do 2º e 10º andar e os armários elétricos. Todas as janelas do edifício datam de 1965, têm apenas uma lâmina de vidro e não são eficientes em termos de energia. Recentes melhorias na reconstrução de edifícios, bem como iniciativas da ONU, promovem os “telhados verdes” para poupar energia e o telhado do edifício de conferências seria um bom candidato, especialmente porque já devia ter sido substituído há muito tempo.
5. Breve descrição do impacto: O custo da energia continua aumentando enormemente e todos esses projetos, embora caros no curto prazo, reduzirão o futuro impacto financeiro das contas de eletricidade da sede.
6. Relação com o Plano Estratégico (objetivo estratégico e resultado previsto na região): RER 16.6 Fortalecimento da RSPA mediante reformas de desenvolvimento institucional e um ambiente de trabalho que favorece o bem-estar e a segurança dos funcionários.
7. Custo total estimado: US\$ 2.900.000 Contribuições da Conta Especial da OPAS: US\$ 500.000 Contribuições de parceiros financeiros: \$0 Contribuições de outras fontes: MCIF
8. Duração estimada (meses): Cada projeto terá duração diferente, mas as obras levarão aproximadamente 2 anos.
9. Comentários: Os US\$ 500.000 representam um investimento inicial. Assim que forem obtidas mais informações sobre os custos, será apresentada outra proposta com custos atualizados.

Perfil do Projeto

1. Título do Projeto: Melhoria das instalações: sistema de drenagem da praça
2. Entidade coordenadora: AM Entidades participantes: AM, GSO
3. Beneficiários: Funcionários e visitantes que usam o edifício principal em Washington, D.C.
4. Principais questões e desafios ou problemas a serem enfrentados: O principal ativo físico da Organização é o edifício de escritórios e ala de conferências da sede. Concluído em 1965, o edifício requer manutenção contínua para assegurar sua utilidade permanente em apoio às atividades de cooperação técnica com os Estados Membros. O sistema de drenagem da praça não recebeu reparos importantes desde sua instalação em 1965, e a água da chuva acaba penetrando na garagem, ameaçando a reforma feita há dois anos. Como parte da manutenção sistêmica e regular, é preciso efetuar uma nova vedação completa dos drenos e superfície para preservar a integridade estrutural do edifício.
5. Breve descrição do impacto: Uma reparação completa manterá a integridade estrutural do edifício e evitará reparos mais caros no futuro.
6. Relação com o Plano Estratégico (objetivo estratégico e resultado previsto na região): RER 16.6 Fortalecimento da RSPA mediante reformas de desenvolvimento institucional e um ambiente de trabalho que favorece o bem-estar e segurança dos funcionários.
7. Custo total estimado: US\$ 375.000 Contribuições da Conta Especial da OPAS: US\$ 375.000 Contribuições de parceiros financeiros: \$0 Contribuições de outras fontes: MCIF
8. Duração estimada (meses): 6 a 8 meses
9. Comentários:

Perfil do Projeto

1. Título do Projeto: Melhoria das instalações: medidas de segurança e higiene.
2. Entidade coordenadora: AM Entidades participantes: AM, GSO
3. Beneficiários: Estados Membros, visitantes e funcionários da OPAS que usam o edifício principal
4. Principais questões e desafios ou problemas a serem enfrentados: O principal ativo físico da Organização é o edifício de escritórios e ala de conferências da sede. Concluído em 1965, o edifício requer manutenção contínua para assegurar sua utilidade permanente em apoio às atividades de cooperação técnica com os Estados Membros. Não houve reforma do saguão de entrada e 2º andar, incluindo os banheiros que são usados pelas pessoas que visitam as salas de conferência. Além disso, o saguão não foi projetado para os requisitos de segurança após o 11 de setembro; é preciso efetuar melhorias para aumentar a segurança dos funcionários.
5. Breve descrição do impacto: A reforma do balcão para os guardas no saguão aumentará a segurança dos funcionários e visitantes. A utilidade das áreas de conferências aumentará com essas reformas.
6. Relação com o Plano Estratégico (objetivo estratégico e resultado previsto na região): RER 16.6 Fortalecimento da RSPA mediante reformas de desenvolvimento institucional e um ambiente de trabalho que favorece o bem-estar e a segurança dos funcionários.
7. Custo total estimado: US\$ 330.000 Contribuições da Conta Especial da OPAS: US\$ 330.000 Contribuições de parceiros financeiros: \$0 Contribuições de outras fontes: MCIF
8. Duração estimada (meses): As obras podem ser concluídas em aproximadamente 1 ano
9. Comentários:

Perfil do Projeto

1. Título do Projeto: Melhoria das instalações: telhado do edifício de escritórios da sede
2. Entidade coordenadora: AM Entidades participantes: AM, GSO
3. Beneficiários: Estados Membros, visitantes e funcionários da OPAS que ocupam o edifício principal
4. Principais questões e desafios ou problemas a serem enfrentados: O principal ativo físico da Organização é o edifício de escritórios e ala de conferências da sede. Concluído em 1965, o edifício requer manutenção contínua para assegurar sua utilidade permanente em apoio às atividades de cooperação técnica com os Estados Membros. O telhado do edifício de escritórios passou por várias reformas desde que foi construído, mas as boas normas de manutenção exigem a substituição das camadas para prevenir infiltrações. Essa obra devia ter sido feita há mais de 10 anos. Quando chove, as goteiras são cada vez piores, causando ainda mais danos ao edifício.
5. Breve descrição do impacto: A execução desse projeto preservará o edifício por muitas décadas.
6. Relação com o Plano Estratégico (objetivo estratégico e resultado previsto na região): SO16, RER 16.6 A RSPA é uma organização baseada em resultados, cujo trabalho é orientado pelos planos estratégicos e operacionais que aproveitam as lições aprendidas, refletem as necessidades dos países e sub-regiões, são elaborados conjuntamente por toda a Organização e usados efetivamente para monitorar o desempenho e avaliar os resultados.
7. Custo total estimado: US\$ 250.000 Contribuições da Conta Especial da OPAS: US\$ 250.000 Contribuições de parceiros financeiros: \$0 Contribuições de outras fontes: \$0
8. Duração estimada (meses): 12 meses
9. Comentários:

Perfil do Projeto

1. Título do Projeto: Melhoria das instalações: reforma das salas A, B e C no edifício-sede
2. Entidade coordenadora: AM Entidades participantes: AM, GSO
3. Beneficiários: OPAS
4. Principais questões e desafios ou problemas a serem enfrentados: O principal ativo físico da Organização é o edifício de escritórios e ala de conferências da sede. Concluído em 1965, o edifício requer manutenção contínua para assegurar sua utilidade permanente em apoio às atividades de cooperação técnica com os Estados Membros. As cadeiras e mesas das salas de conferência A, B e C têm 20-25 anos e precisam ser substituídas. O uso intenso enfraqueceu o encosto das cadeiras, que têm quebrado cada vez com maior frequência. O revestimento das mesas foi renovado várias vezes e agora está muito gasto para ser reparado.
5. Breve descrição do impacto: A vida útil dos móveis já acabou; sua substituição manterá as instalações de conferências por várias décadas.
6. Relação com o Plano Estratégico (objetivo estratégico e resultado previsto na região): RER 16.6 Fortalecimento da RSPA mediante reformas de desenvolvimento institucional e um ambiente de trabalho que favorece o bem-estar e a segurança dos funcionários.
7. Custo total estimado: US\$ 575.000 Contribuições da Conta Especial da OPAS: US\$ 575.000 Contribuições de parceiros financeiros: \$0 Contribuições de outras fontes: MCIF
8. Duração estimada (meses): 6 a 8 meses
9. Comentários:



PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION
Pan American Sanitary Bureau, Regional Office of the
WORLD HEALTH ORGANIZATION

CD48/22 (Port.)
Anexo II

**FORMULÁRIO ANALÍTICO PARA VINCULAR TEMAS DA AGENDA
A ÁREAS DA ORGANIZAÇÃO**

1. Tema da agenda: 5.3	2. Título na agenda: Uso da receita do orçamento por programas que excede o limite autorizado do orçamento ordinário efetivo 2006-2007
3. Unidade Responsável: DD/PBR	
4. Preparado por: Roman Sotela	
5. Lista dos centros colaboradores e instituições nacionais vinculados a este tema da agenda: Ministérios da Saúde	
6. Conexão entre o tema da agenda e a Agenda para Saúde das Américas: As propostas de projetos estão relacionadas a área de ação na agenda	
7. Conexão entre o tema da agenda e o Plano Estratégico 2008-2012: As propostas de projetos estão relacionadas aos objetivos descritos no Plano Estratégico	
8. Boas práticas nesta área e exemplos de outros países dentro do AMRO: N/A	
9. Implicações financeiras do tema da agenda: Uso de aproximadamente US\$ 25 milhões em projetos a serem aprovados pelos Estados Membros	



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



142ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 23-27 de junho de 2008

CD48/22 (Port.)
Anexo III

ORIGINAL: INGLÊS

RESOLUÇÃO

CE142.R8

USO DA RECEITA DO ORÇAMENTO POR PROGRAMAS QUE EXCEDE O NÍVEL AUTORIZADO DO ORÇAMENTO ORDINÁRIO DE TRABALHO EFETIVO 2006-2007

A 142ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO,

Tendo examinado o relatório da 2ª sessão do Subcomitê de Programa, Orçamento e Administração (documento CE142/4);

Tomando nota do relatório sobre o uso proposto da renda do orçamento por programas que excede o nível autorizado do orçamento ordinário efetivo para o exercício 2006-2007 (documento CE142/30); e

Tendo em mente que certas atividades importantes, como a cooperação técnica entre países e as relacionadas com a aceleração do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, já se beneficiam de fontes de financiamento e mecanismos existentes,

RESOLVE:

1. Agradecer ao Subcomitê de Programa, Orçamento e Administração seu exame preliminar e relatório sobre este tema.

2. Solicitar à Diretora que as observações e emendas formuladas pelos Membros do Comitê Executivo sejam incorporadas no documento CE142/30, a ser submetido à consideração do 48º Conselho Diretor.
3. Recomendar ao 48º Conselho Diretor que aprove uma resolução nos seguintes termos:

O 48º CONSELHO DIRETOR,

Tendo considerado o relatório do Presidente da 142ª sessão do Comitê Executivo (documento CD48/22); e

Tomando nota do documento modificado sobre o uso da receita do orçamento por programas que excede o nível autorizado do orçamento ordinário de trabalho efetivo 2006-2007, (documento CD48/22);

RESOLVE:

1. Agradecer ao Comitê Executivo seu exame e relatório sobre este tema.
2. Aprovar os critérios que guiam os projetos propostos a serem financiados com a Conta Especial como figuram no parágrafo 15 do documento CD48/22, segundo o qual:

“Os critérios para orientar as propostas de iniciativas são os seguintes:

- Iniciativas que fortaleçam a Organização, seja por meio do apoio direto às atividades prioritárias de saúde pública nos países ou do fortalecimento da capacidade da Repartição de apoiar as necessidades de Estados Membros;
 - Iniciativas que fortaleçam o processo e gerem eficiências;
 - Iniciativas que tenham repercussão;
 - Iniciativas que reduzam ao mínimo os custos fixos agregados e sejam sustentáveis dentro das operações normais;
 - Iniciativas para as quais outras fontes de financiamento sejam escassas ou inexistentes”.
3. Aprovar, com vigência imediata, os seguintes projetos em sua totalidade:

- 1.A: Centro regional estratégico de operações sanitárias;
 - 1.B: Centros nacionais estratégicos de operações sanitárias;
 - 4.A: Melhorias dos edifícios: melhorias relativas às normas mínimas e outras medidas de segurança;
 - 4.C: Melhorias dos edifícios: sistema de drenagem da praça;
 - 4.D: Melhorias dos edifícios: medidas de segurança e higiene;
 - 4.E: Melhorias dos edifícios: teto do edifício de escritórios da Sede;
 - 4.F: Melhorias dos edifícios: renovação das salas A, B e C no edifício da Sede.
4. Aprovar, com respeito à fase inicial e com vigência imediata, os seguintes projetos:
- 2.A: Fortalecimento dos sistemas de informação em saúde pública da Organização Pan-Americana da Saúde;
 - 2.C: Fortalecer as comunicações mediante melhoria da conectividade das representações;
 - 3.A: Modernizar o sistema institucional de gestão da Repartição Sanitária Pan-Americana;
 - 3.B: Modernizar o modelo para a prestação de serviços de gestão do conhecimento e tecnologia da informação;
 - 3.C: Fortalecer a capacidade da Organização de cumprir as normas internacionais de contabilidade do setor público em 2010 (US\$ 300.000);
 - 4.B: Melhorias dos edifícios: medidas de economia de energia.
5. Aprovar, em princípio, o financiamento dos projetos propostos no documento CD48/22 e especificados nos parágrafos 3 e 4 precedentes;
6. Delegar ao Comitê Executivo a faculdade para que supervise e aprove todas as propostas futuras que se submetam à consideração pela primeira vez ou que voltem a ser submetidas à consideração com relação ao uso de fundos da Conta Especial.

7. Solicitar à Repartição que submeta à consideração do Subcomitê de Programa, Orçamento e Administração, com a periodicidade apropriada, um relatório sobre cada um dos projetos aprovados que figuram em numerais 3 e 4 anteriormente, incluindo uma atualização do alcance, o orçamento e os prazos para as fases restantes, a fim de ser submetido à consideração e aprovação do Comitê Executivo.

8. Solicitar à Repartição que formule novamente o projeto 2.B, (adoção de estratégias de formação de redes para transformar a prestação da cooperação técnica), se for apropriado com o fim de incluir um alcance e uma finalidade mais claros, a ser submetido no futuro à consideração do Comitê Executivo para o uso dos fundos da Conta Especial.

9. Incentivar os Estados Membros a que apresentem outras propostas de projetos para o uso dos fundos da Conta Especial. Estas propostas devem ser canalizadas através da Repartição para sua inclusão no ciclo correspondente de exame e aprovação do Comitê Executivo.

(Oitava reunião, 26 de junho de 2008)

- - -